

CRISTO *no* PASCOA



ROTEIRO ORANTE

QUINTA FEIRA SANTA



Pastoral da Juventude do Brasil
Equipe Teias da Comunicação

Equipe de Elaboração:

Bianca Ortega
Gabriela Gandolfo
Michelle Gonçalves
Paulo Santiago
Thiesco Crisóstomo

Reflexão da Quinta-Feira Santa:

Padre Maicon Malacarne, Diocese de Erechim/RS.

Diagramação:

Thiesco Crisóstomo

Páscoa de 2022



ଶିଳ୍ପ-ସମୀକ୍ଷା



25. Answer: 100%

PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um lugar tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa posição corporal.



Faço silêncio interior e exterior. Respiro lentamente, suavemente. Tomo consciência de que estou na presença de Deus. Faço com devoção o sinal da cruz.



Peço a Deus Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a Graça que verdadeiramente desejo receber de Deus.



Leio o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. Reflito por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. Converso com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Recordo o meu encontro com Deus. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

"PRECISAMOS DE LAVADORES DE PÉS!"

MANEIRA

"Não é o muito saber que sacia e satisfaz mas o sentir e saborear internamente as coisas."

Não é o muito saber - EE Santo Inácio

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS

Senhor, que todas minhas ações, sentimentos, afetos e pensamentos estejam em sintonia com teu evangelho e que eu seja testemunha da tua paixão. **Amém.**

LEITURA

MT 26, 14-25

LUZ NA CAMINHADA

PRECISAMOS DE LAVADORES DE PÉS!

A celebração da Ceia do Senhor, porta de entrada do Tríduo Pascal, assinala que para sentar-se na mesa com Jesus é preciso, antes de tudo, aprender a lavar os pés uns dos outros! Esse gesto, narrado apenas no evangelho de João, é alguma coisa que inverte toda lógica do mundo – do poder, da grandeza, da ostentação e coloca o centro nesse gesto que tantas vezes encontramos Jesus mergulhado: abaixar-se!

Jesus é o Deus que se abaixa! É o mesmo Deus do êxodo: "Eu vi o sofrimento do meu povo, eu desci para libertá-lo!" (Ex 3,7). O Deus libertador que "desce" é o Deus de Jesus

que “se abaixa” para lavar os pés e que se «abaixou e começou escrever no chão» diante dos acusadores que queriam apedrejar a mulher pega em adultério. O Deus de Jesus olha o pecador de baixo, não se coloca acima, não se enche de glória, porque a glória é a cruz, a glória é entregar a vida!

“Precisamos de lavadores de pés” é o título de um livro do Cardeal O’Malley. Ele sugere que a humanidade só será plena quando aprendermos desse gesto! Celebrar a Eucaristia e o sacerdócio, hoje, é celebrar o desejo da vida feita dom, da vida realizada na entrega, de um ministério que não tem sentido quando não sabe se abaixar e se ofertar para os outros.

A cena do lava-pés e da Eucaristia estava envolta num ambiente de hospitalidade: a mesa, o diálogo, o encontro, o pão e o vinho repartidos, os silêncios e as dúvidas... E aqui gostaria de fazer uma referência aos jovens que sabem, mais do que ninguém, que a hospitalidade se vive na amizade! Os amigos são a extensão da graça de Deus, são aqueles que integram “os pedaços” que muitas vezes a vida se torna. Poucas coisas marcam mais a juventude do que a experiência da amizade que é, no fundo, uma experiência exodal e de Eucaristia.

Um dos gestos significativos da missa, na Eucaristia, é quando o ministro quebra a hóstia no meio para, depois, repartir com a comunidade reunida. Jesus é esse “quebrar-se” para integrar, um “quebrar-se” cuja expressão mais unificadora é o lava-pés. Fora do lava-pés, não é possível viver plenamente eucaristizados!

PRECES:

Senhor Jesus, dá-me a humildade de lavar os pés das irmãs e irmãos e ser instrumento de transformação na vida de todas as pessoas abandonadas, maltratadas e rejeitadas por esse sistema de morte.

Senhor Jesus, que a comunhão da tua Ceia seja alimento permanente para minhas ações e meu serviço.

Senhor Jesus, dá-me um coração misericordioso, para que eu viva intensamente o teu mandamento do amor.

Oração:

Ó Deus, nessa Páscoa da Ceia o vosso Filho, ao entregar-se à morte, realizou um eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concede-me, por esse mistério tão sublime, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**



Luz na Caminhada

SEMANA SANTA 2022

www.pj.org.br